

RADIAÇÃO SOLAR E SEUS EFEITOS NA PELE HUMANA: CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL AMÉRICO DIAS PERIERA

¹Thayná Firmino SACHI; ¹Natielle Reis ANDRADE; ¹Maira Taynara SANTOS ; ²Alexandra Azevedo de CARVALHO;

¹ Estudante de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- thaynatc@hotmail.com

¹ Estudante de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- natih_tc@hotmail.com

¹ Estudante de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- maira.santos_love@hotmail.com.br

² Orientadora/Professora e Coordenadora do Curso de Cosmetologia e Estética/UNINCOR- alexandrafisio2004@yahoo.com.br

Palavras-chave: Exposição solar, Filtro solar, Patologias de pele

RESUMO

O sol é essencial para a vida na Terra, contudo, uma exposição excessiva aos raios solares pode causar diversos prejuízos à saúde do homem. Estudos revelam que, com a destruição da camada de ozônio, os raios solares estão chegando em maior quantidade à Terra. Esses raios são os UV-A e UV-B. A radiação solar é fundamental à vida, mas, quando em excesso, pode acarretar alguns malefícios ao organismo, como o câncer de pele, queimaduras e o envelhecimento precoce, por exemplo. Evidências mostram que, com a mudança de hábito da população em relação à exposição solar e com a falta de informação, houve um aumento na incidência desses malefícios à pele. A maneira mais correta de se evitarem os malefícios que a exposição solar pode acarretar é o uso de barreiras físicas ou químicas, que podem ser roupas, mudança para hábitos corretos de exposição e o uso de filtros solares adequados para cada tipo de pele. A principal relevância deste trabalho se dá pelo fato dos adolescentes constituírem uma importante parcela nas campanhas de fotoproteção. A exposição solar e os hábitos de fotoproteção adquiridos durante a adolescência tem um papel significativo na incidência de patologias associadas à exposição à radiação solar e a pele, como é o caso do câncer de pele. O presente estudo foi desenvolvido em duas etapas, a primeira constituída de análises bibliográficas relacionadas à temática aludida, seguindo-se de estudo de campo, através da aplicação de 200 questionários, contendo 15 perguntas, aos alunos de 1º, 2º, e 3º anos do Ensino Médio, da Escola Estadual Américo Dias Pereira, na cidade de Três Corações, o que representa 25% dos alunos desta Escola. Este trabalho tem como objetivo avaliar o grau de conhecimento e de informação dos discentes do ensino médio da Escola Estadual Américo Dias Pereira, em relação aos malefícios da exposição excessiva ao sol, bem como sobre o uso de filtro solar. O resultado da pesquisa salienta que estes alunos possuem conhecimentos sobre o tema e reconhece os riscos inerentes a radiação solar sem fotoproteção, onde somente 9% não conhecem algum tipo de doença relacionado a radiação solar, porém mesmo assim, 42% não usam a fotoproteção por esquecimento, sendo que 60,5% dos alunos se expõem ao sol entre 9 até as 15 horas, que é o horário de maior incidência de raios solares. Esta pesquisa tem relevância por trazer dados científicos que demonstra o quanto apenas o conhecimento não é primordial para alterar o comportamento em relação ao uso do protetor solar, sendo necessário investimento em campanhas educacionais e inclusão do tema em Escolas do ensino Médio e nos setores de saúde pública.